



VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder: Caro, Pablo, agradeço ao Sgarbossa, ao Oliboni e ao Comassetto a oportunidade de poder falar em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores sobre um tema que tem causado uma grande aflição a todas as pessoas que se preocupam com o futuro da nação: o tema da educação. Em Porto Alegre, Ver. Alex Fraga, nós temos cinco NEJAs estaduais, Núcleos de Educação de Jovens e Adultos, Há uma determinação da Seduc – Secretaria Estadual de Educação – de

acabar com esses núcleos. Ontem, estive num desses núcleos, numa escola maravilhosa, com resultados impressionantes, porque não é aquela velha história de quando começaram os centros supletivos, os antigos CES, quando, simplesmente, se levava o pessoal a fazer os exames e se dava alguma cobertura. Não, agora é acompanhamento. Como disse um estudante “eu estou aqui para aprender e não apenas para ter o meu certificado de ensino médio”, que pode ser também do ensino fundamental, porque têm os NEJAs do ensino fundamental e ensino médio. Soube, também, ato contínuo, que nós temos esse problema nas escolas do município de Porto Alegre – não vou dar o nome da escola ainda, porque estou verificando, meu caro Mauro Zacher, que é do PDT, partido de Brizola, de Darci Ribeiro que, historicamente, se preocupou com a educação básica desse País –, pois a escola estaria colocando 70 jovens e adultos numa sala, pois tem de se terminar com a história de se ter vários grupos de estudantes em várias salas de aula. Isso é um atropelo da educação, nós vamos estar atrasando o desenvolvimento econômico, social e intelectual das pessoas. Isso afronta a dignidade da pessoa humana, que tem o direito de acesso à educação. Nós estamos num grande movimento para juntar, em Porto Alegre, todos os lutadores pela educação, desde a educação da primeira infância, acesso à creche, escola infantil, ensino fundamental, médio e ensino superior e com muita atenção ao ensino profissional e ao ensino técnico. Aqui estiveram professores, comunidade e alunos da Liberato, e estranho que não tenha havido ainda aqui a presença da Emílio Meyer, mas deverá haver, as únicas duas escolas de ensino médio de Porto Alegre bancadas pela municipalidade. Nós não deixaremos que aconteçam retrocessos. Não bastassem as sete escolas que foram fechadas, uma delas tinha razão porque tinha meia dúzia de alunos e era fácil colocar numa outra escola próxima, e tinha uma escola bem próxima, e nós dissemos: das sete, uma nós

concordamos, as seis discordamos radicalmente. Fizemos uma mobilização, não nos escutaram, não nos ouviram ali na grande Cruzeiro, fechando a escola Alberto Bins, o que é um prejuízo enorme à comunidade da grande Cruzeiro. Não bastasse isso, fecham-se bibliotecas. Agora, como a área da ponte do DNIT vai atingir o espaço da Biblioteca Comunitária da Ilha Grande dos Marinheiros, estamos levando esse processo adiante, buscando aliados em todos os sentidos. As nossas alianças vão dos pais, mães, parentes, dos amigos das comunidades à academia, às universidades ou faculdades, seja de educação ou buscando apoio nos centros de escolas de advocacia, nós vamos levar diante essa grande batalha em defesa da educação. Educação é direito, é dever do Estado, e buscaremos essa questão dia após dia. Essas são as questões que coloco.

(Texto sem revisão final.)